

# Hospital de Caridade

## Realidade histórico cultural

### “Documentação Histórica”

*Vilson Francisco de Farias (\*)*

A preocupação de equacionar e dimensionar o potencial histórico, artístico-arquitetônico e paisagístico encerrado no Hospital de Caridade, oportunizou a realização de um profícuo estudo diagnóstico desta antiga casa de saúde.

Considerando-se que o Hospital de Caridade é uma instituição bicentenária, surgida em meados do século XVIII, de uma proposta assistencialista - religiosa, teve-se preocupação toda especial com a documentação histórica referente à sua existência ao longo do período, já que esta documentação é fundamental tanto ao estudo da medicina praticada em nosso Estado, como da evolução sócio-econômica da Ilha de Santa Catarina a partir de meados do século XVIII. Basta lembrar que o Hospital de Caridade é a terceira casa de misericórdia mais antiga do Brasil, e o primeiro hospital do Estado de Santa Catarina.

A documentação histórica existente, conservada desde os primórdios desta instituição de saúde, funde-se com a documentação da própria entidade mantenedora, a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, sem cuja existência tal obra seria impossível.

Para melhor entender esta obra de medicina caritativa, tem-se que recuar no tempo, aos primórdios desta ação social.

Em meados do século XVIII, por volta de 1756 chegava à ilha de Santa Catarina, proveniente da Vila de Santos, a beata Joana de Gusmão, cuja ação caritativa foi exemplar nestas paragens do Brasil Meridional.

De seu esforço pessoal surgiu a capela do Menino Deus, iniciada em 1760, no morro da Boa Vista, onde se encontra até hoje. Foi erguida esta capela para abrigar uma pequena imagem do Menino Deus, que carregava consigo nas peregrinações.

No ano de 1765, junto à mesma capela surgiu a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, organizada por 15 irmãos, que assumiram a responsabilidade de zelar pela guarda da imagem do Senhor dos Passos que aqui aportara. Destinava-se esta imagem ao Rio Grande do Sul, mas que ficou

---

(\*) — Professor do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSC.

por razões atribuídas ao desejo do santo em aqui permanecer, já que segundo conta a história oral “sempre que o navio levantava âncora formava-se violenta tempestade, que impedia a este seguir viagem para seu destino”. Este fato místico foi absorvido pela fé popular, que diante deste fenômeno, organizou-se em confraria para defender e zelar pelos interesses do santo, notadamente na preservação do ritual da procissão dos passos. Exercida, segundo as condições de cada época, num efluxo e refluxo que bem caracterizou a vida da própria ilha de Santa Catarina ao longo dos anos.

Os documentos arquivados junto ao Hospital de Caridade bem dimensionam a amplitude desta ação caritativa-religiosa ao longo do período.

O conjunto documental é formado por 63 títulos que totalizam 723 volumes, seja em livros, pastas ou pacotes, que somam 99.000 páginas.

Nesta fase preliminar fez-se uma rápida análise desta documentação, registrando-se os seguintes dados de cada conjunto (título) documental: título do documento, dados quanto ao estado de conservação, nº de páginas, principais assuntos abordados internamente, períodos de registros, termos de aberturas, outras observações.

O estado da documentação é satisfatória embora muitos documentos estejam bastante estragados, necessitando de um trabalho de restauração profissional, mesmo assim de difícil recuperação face ao estado adiantado de deteriorização.

Procurou-se cuidadosamente localizar relações de séries de documentos ou fichários sobre o mesmo, constatando-se para nossa surpresa, que os mesmos não existiam, a par de já se ter escrito sobre estes documentos. Isto nos deixa preocupados, sendo o Hospital de Caridade um local onde trabalham pessoas das mais diferentes formações profissionais, bem como circulam diariamente centenas de pessoas estranhas à própria instituição, corre-se o risco de desaparecer documentos de grande valor histórico, sem que se tenha qualquer informação sobre ter este existido. Além disto, muitos documentos que se encontram em estado de precária conservação, se desintegrando pelos efeitos da umidade e das traças, podem ser jogados fora por funcionários menos esclarecidos, que ao olhar aquela “velharia ocupando lugar”, os jogam no lixo, como já foi feito com muitas peças museológicas que existiam no Hospital.

Os títulos básicos arrolados encontram-se em anexo. Ao concluir-se o levantamento diagnóstico formulou-se algumas propostas que se forem seguidas pela entidade mantenedora, certamente trarão resultados positivos em prol deste rico e numeroso arquivo documental, quais sejam:

— transferência imediata dos documentos, que se encontram no registro-geral e sacristia da capela para um local mais adequado, que preencha

as condições de luminosidade, ventilação e salubridade.

— Providenciar a imediata restauração dos livros que se encontram em estado precário de conservação.

— Organizar um fichário preliminar sobre os documentos, colocando-o sobre a responsabilidade de um funcionário;

— Articular ações integradas, envolvendo as diferentes instituições históricas, para promover o restauro, fichamento e estudo dos documentos existentes.

A documentação histórica, não pode e não deve ser vista como algo isolado, mas como parte de um contexto cultural, que precisa ser analisado em seu todo. Os documentos possibilitarão a recuperação histórica, de inúmeras informações que colocarão no devido contexto o potencial artístico-arquitetônico do Hospital de Caridade.

Vamos mergulhar neste caudal de informações, primeiro lutando por sua restauração e conservação, e posteriormente extraindo destes documentos os dados que respondam às inúmeras indagações que se faz sobre a evolução da medicina e da vida sócio-econômica de Santa Catarina a partir de meados do século XVIII.

## DOCUMENTOS

TÍTULOS	Nº DE LIVROS	Nº DE PÁGINAS	PERÍODO DE ABRANGÊNCIA
01. Livro Receituário Médico	08	2.014	01.01.1872 — 30.11.1971
02. Livro Registro de Pedidos de Gêneros	44	5.865	01.12.1872 — 27.02.1947
03. Documentos Sobre Receita e Despesa	205	20.500	08.19... — 1962
04. Livros Receita e Despesa	89	8.090	27.03.1767 — 01.06.1960
05. Livros de Registro de Pontos dos Funcionários	40	11.100	31.08.1946 — 01.06.1963
06. Livros de Registro de Exames de Raio X	05	690	04.01.1926 — 21.12.1894
07. Livro de Registro de Receituário do Hospital	34	4.912	01.07.1823 — 27.12.1937
08. Livro de Homenagens	01	10	01.10.1892
09. Livros de Registro de Óbitos de Consultores	06	1.531	22.05.1872 — 20.12.1973
10. Livro de Anuais e Dívidas	04	582	1766 — 1800
11. Livro de Ocorrências de Plantão, de Plantão Médico e Emergência	02	399	06.01.1972 — 21.07.1974
12. Livro Registro de Cópias Ofícios	02	300	10.04.1918 — 21.03.1892
13. Livro de Registro de			

TÍTULOS	Nº DE LIVROS	Nº DE PÁGINAS	PERÍODO DE ABRANGÊNCIA
Pacientes Indigentes e Receituário	08	4.461	17.01.1801 — 21.03.1892
14. Livro de Registro de Atas da Irmandade	23	3.612	03.07.1782 — 01.07.1972
15. Livro de Anotações e Lançamentos	01	50	01.01.1957 — 30.12.1958
16. Livro de Registro de Escrituração-Geral da Irmandade	01	59	01.06.1886 — 01.06.1890
17. Livro de Entrada	01		03.05.1788 — 28.04.1821
18. Livro de Registro de Procuradoria	01	47	03.07.1900 — 03.07.1902
19. Livro Matrículas dos Órfãos	01	50	1882 — 1884
20. Livro de Lançamentos	01	27	12.11.1857 — 16.05.1866
21. Registro de Bens Imóveis	06	1.993	14.04.1787 — 31.12.1932
22. Livro Recebimento Pagamentos	03	400	01.11.1927 — 01.05.1950
23. Registro de Obras e Encargos	01	40	01.06.1876 — 01.06.1878
24. Livro Internações	58	9.788	04.04.1789 — 05.10.1975
25. Livro de Registro de Cirurgias e Consultas	17	2.600	18.09.1904 — 31.05.1924
26. Livro de Protocolo	04	274	31.07.1933 — 18.01.1967
27. Livro Registro de Guias e			

TÍTULOS	Nº DE LIVROS	Nº DE PÁGINAS	PERÍODO DE ABRANGÊNCIA
Recolhimento	04	800	11.07.1944 — 31.06.1970
28. Livro de Receita e Despesa	04	570	01.07.1878 — 31.12.1959
29. Livro Índices Arquivo	02	245	1914 — 1932
30. Pacotes de Relatórios da Irmandade	04	± 200	1922 — 1950
31. Livro Registro de Tesouraria	03	429	02.01.1944 — 23.04.1947
32. Livro de Registro de Conta de Curativos e Consultas Gratuitas	03	250	21.07.1858 — 31.12.1915
33. Registro de Inúmeros	06	1.100	1932 — 1965
34. Livro de Registro de Sepultamento	07	666	08.06.1864 — 08.06.1950
35. Pacotes de Documentos Internações	24	—	1940 — 1969
36. Livro de Registro de Inventário Arquivo	02	—	01.06.1862 — 20.10.1876
37. Livro de Receituário da Farmácia	14	4.192	28.08.1888 — 03.09.1964
38. Livro de Registro de Diária	02	1.100	28.11.1950 — 31.12.1962
39. Livro de Registro de Bens	05	670	06.07.1781 — 30.06.1942
40. Livro de Registro de Apólices	03	171	15.11.1830 — 31.05.1876
41. Livro de Batizados	02	107	16.01.1860 — 28.10.1881
42. Livro de Registro de Contratos	04	449	01.01.1893 — 31.12.1932

TÍTULOS	Nº DE LIVROS	Nº DE PÁGINAS	PERÍODO DE ABRANGÊNCIA
43. Livro de Registro de Correspondência	08	543	02.09.1852 — 17.03.1954
44. Livro de Registro de Importados	03	450	14.11.1934 — 09.04.1945
45. Livro de Registro de Conta Caixa Corrente	10	3.698	04.07.1902 — 1965
46. Livro de Registro de Leis	07	628	1858 — 1903
47. Livro de Registro de Convocação de Ata	03	200	14.08.1943 — 1968
48. Livro da Comissão	01	30	28.04.1898 — 19.06.1898
49. Livro de Registro de Despesas de Mordomos	01	199	20.01.1789 — 01.01.1797
50. Livro de Registro de Valores Operados pelo HC	01	73	02.06.1954 — 21.04.1956
51. Livros de Registros de Pedidos da Farmácia	04	350	02.01.1888 — 01.07.1930
52. Registro de Visitas de Pessoas Ilustres	01	100	16.04.1908 — 20.06.1937
53. Registro de Pedidos para a Igreja	01	98	07.07.1898 — 04.04.1929
54. Registro de Esmolas Doações Recebidas para o HC	02	110	13.07.1870 — 03.1956
55. Livro de Controle de Medicamentos	06	550	10.03.1887 — 26.02.1942

TÍTULOS	Nº DE LIVROS	Nº DE PÁGINAS	PERÍODO DE ABRANGÊNCIA
56. Correspondência Recebidas e Expedidas Pastas A-Z	07	1.600	1949 — 1964
57. Livro de Registro de Matrícula de Irmãos e de Pacientes	08	1.102	1801 — 1939
58. Livro Registro de Expostos Assentamento, Índice, Matrícula	09	1.236	1768 — 1880
59. Livro de Registro de Receita e Despesa dos Expostos	04	295	1831 — 1884
60. Pacote de Documentos Avulsos	23	1.150	1957 — 1961
61. Copiador de Faturas	01	em branco	1944
62. Registro de Controle de Internações e Contas	02	50	10.01.1835 — 02.07.1938